

DESTAQUE

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL: AS MULHERES QUE LUTARAM E FORAM ESQUECIDAS PELA HISTÓRIA



Maria Quitéria cortou o cabelo, vestiu a farda militar do cunhado e, sob a alcunha de 'Soldado Medeiros', lutou na independência do Brasil — Foto: DOMENICO FAILUTTI/ACERVO DO MUSEU PAULISTA DA USP/BBC

Maria Quitéria estava em casa, na fazenda Serra da Agulha, quando representantes do Conselho Interino da Província bateram à porta de seu pai, o fazendeiro Gonçalo Alves de Almeida, para recrutar soldados. O viúvo explicou que não tinha filhos com idade para servir, nem enviaria escravos para o campo de batalha. E mais: ele próprio estava muito velho para lutar pela Independência do Brasil. Era setembro de 1822.

Assim que os emissários foram embora, sua filha pediu permissão para se alistar. "Mulheres fiam, tecem e bordam. Não vão à guerra", resmungou o pai. Maria Quitéria não aceitou o 'não' como resposta. Correu até a casa da irmã, que lhe emprestou o uniforme do marido. A jovem, então, cortou o cabelo bem curto, vestiu a farda militar do cunhado e, sob a alcunha de 'Soldado Medeiros', foi se apresentar ao comando de Cachoeira.

O pai, ao notar o desaparecimento da filha, saiu à sua procura. Logo, a encontrou entre os oficiais da infantaria. Mesmo depois de ter seu disfarce revelado, não abandonou o Exército. Ela integrava o Batalhão dos Periquitos, apelido dado ao regimento que usava uniforme com verde e amarelo nos punhos e na gola. Entre outras proezas, a moça-cadete capturou prisioneiros entre as tropas portuguesas durante uma batalha em Itapuã.

"No dia 1º de abril de 1823, ao lado de outras mulheres, Maria Quitéria, com água quase até o pescoço, avançou em direção a uma barca portuguesa e impediu o desembarque dos que não reconheciam a Independência", descreve o jornalista Eduardo Bueno, autor de Dicionário da Independência — 200 Anos em 200 Verbetes. "Dom Pedro I a condecorou com a insígnia de Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro".

FONTE: SITE G1, POR ANDRÉ BERNARDO | EM 07/09/2022.

[Acesse o conteúdo completo clicando AQUI.](#)

EDITORIAL

O Geonews desse mês comemora o Bicentenário da Independência do Brasil. Trouxemos diversas dicas de leitura sobre esse assunto, e demos especial atenção a Geografia histórica do nosso país.

Na seção "Por dentro do nosso acervo" você encontrará livros sobre Dom Pedro I., a chegada da família Real no Brasil e as bases para formação do território do nosso país.

Já na seção "Teses e dissertações" selecionamos trabalhos acadêmicos sobre a Geografia Histórica do Rio de Janeiro sob diversos aspectos como por exemplo: as atividades portuárias em nossa cidade no passado e a história dos nomes dos lugares na cidade de Petrópolis e sua influência alemã.

Boa Leitura!

SUMÁRIO

EDITORIAL | 01

SUMÁRIO | 01

DESTAQUE | 01

E-BOOKS - LANÇAMENTOS | 02

BASE DE DADOS | 03

POR DENTRO DO NOSSO ACERVO | 04

DICA DE LEITURA | 05

PERIÓDICOS | 06

TESES E DISSERTAÇÕES | 07

EVENTOS | 08

ACONTECE NA BIBLIOTECA | 09

E-BOOKS

LANÇAMENTOS DIGITAIS

Coleção "Bicentenário: Brasil 200 anos – 1822-2022

No contexto das comemorações do Bicentenário da Independência, a Fundação Alexandre de Gusmão disponibiliza a coleção "Bicentenário: Brasil 200 anos – 1822-2022" para download gratuito na biblioteca digital da FUNAG.



Alguns títulos disponíveis:

História da independência do Brasil

As Singularidades da Independência do Brasil

Os Pilares da Independência do Brasil

História da formação das fronteiras do Brasil

Rio Branco e a política exterior do Brasil (1902-1912) – Volume I

História da formação das fronteiras do Brasil

José Bonifácio, primeiro chanceler do Brasil

História do Brasil nos velhos mapas

Estrangeiros e das Relações Exteriores (1808-1951)

Diplomacia do Império no Rio da Prata (até 1865)

Dom João VI no Brasil

Legações e embaixadas do Brasil

[Acesse a Biblioteca digital da FUNAG e conheçam a coleção. Todos os títulos disponíveis para download gratuito.](#)

IBGE lança livro em comemoração ao Bicentenário da Independência do Brasil



O IBGE lançou o livro "As estatísticas nas comemorações da Independência do Brasil" em cerimônia na Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro. Trata-se de obra inédita do pesquisador e professor aposentado da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE), Nelson de Castro Senra, em co-memoração ao Bicentenário da Independência do Brasil. A publicação trata da relação entre o desenvolvimento de um sistema nacional de estatísticas e a formação do país como um estado nacional moderno.

[O livro pode ser baixado gratuitamente. Para maiores informações, acesse o AQUI.](#)

Lançamento da EdUERJ Livro discute independência e instrução no Brasil.

Aline de Moraes Limeira | Edgleide Clemente | José Gondra



Os processos de instrução, escolarização e formação das populações, assim como a produção de um conjunto de narrativas em disputa sobre histórias e memórias da Independência, em épocas e cenários distintos, constituem os eixos centrais nos quatorze artigos do livro. A primeira parte da obra, intitulada "O processo (in)acabado da emancipação", apresenta seis trabalhos que instituem um conjunto multifacetado de fontes documentais, com o intuito de pensar os processos inconclusos da Independência e seus rebatimentos na produção de distintas histórias, memórias e projetos de nação.

Já na segunda parte, "O dever de (des)lembrar", oito artigos revisitam momentos históricos distintos dos atos, festejos e produções em torno das comemorações e lembranças da independência política do país. A educação e a formação do povo e da nação são os eixos primordiais dessa coletânea, que contribui, de forma original, para os debates contemporâneos da historiografia nacional.

Texto: <https://eduerj.com/?product=independencia-e-instrucao-no-brasil-ebook>

[Para download é necessário fazer um breve cadastro no site.](#)

ARTIGO DE BASE DE DADOS

ARTIGOS DO PORTAL CAPES SOBRE O BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Editorial / 16 de Maio de 2022 / 1000 palavras / 10 minutos de leitura / 1000 palavras / 10 minutos de leitura / 1000 palavras / 10 minutos de leitura

Bicentenário da Independência

Sergio Adorno | [ver o autor](#)

Este número é, em grande medida, dedicado ao Bicentenário da Independência no Brasil. O dossiê contempla 12 contribuições que abordam recortes temáticos variados da vida social e política da sociedade nacional independente em sua contemporaneidade. Embora não tenha sido propósito do dossiê rever a historiografia da Independência ou preencher lacunas não raro apontadas por historiadores e demais cientistas sociais, questões dessa ordem e natureza não estiveram ausentes nas contribuições. O conjunto dos ensaios é movido por ao menos duas indagações: O que singulariza as ideias de soberania e modernidade na sociedade brasileira? Como se materializou em ações, planos governamentais, políticas públicas, pensamento social, cívico, cultural e educação a dialética entre modernidade e tradição e quais seus desdobramentos?

O dossiê explora desafios e impasses sobretudo nas contribuições que focalizam paradoxos e antinomias do pensamento social no Brasil. Sob essa perspectiva, os ensaios abordam as tensões entre memória, política e escrita da história ao colocar em evidência diferentes narrativas sobre a Independência como fato e processo histórico. Nessa mesma linha, abordam-se três momentos decisivos nos quais as relações entre Estado e sociedade foram problematizadas, posto em destaque temas como centralização e descentralização política, a adoção das instituições políticas às características dessa sociedade e o entrelaçamento da questão democrática. Não é estranho que se possa aludir a conflitos de tempos no Brasil contemporâneo, marcados pela penitência de evidência do horizonte de futuro como sincronizador social, tema tratado em um dos ensaios.

Do mesmo modo, comparecem ao dossiê abordagens sobre o papel da ciência, nestes 200 anos, na formação do Brasil como nação, assim como a respeito do papel das artes – literatura, teatro, cinema, artes visuais, canção popular – na conformação dos chamados “modernismos tardios”. No interior desse conjunto, destaca-se a entrevista concedida aos curadores do dossiê pelo reconhecido historiador Carlos Guilherme Mota, “um estimulante overview sobre obras de referência para compreender a historiografia pós-independência”.

Bicentenário da Independência

[Acesse AQUI.](#)

Educação, Direito de Todos e o Bicentenário da Independência

[Acesse AQUI.](#)

Imaginários e políticas de identidade no bicentenário da Independência do Brasil

[Acesse AQUI.](#)

A RBHE a um passo do Bicentenário da Independência e no início de uma nova década

[Acesse AQUI.](#)

POR DENTRO DO NOSSO ACERVO

Nesta edição do nosso boletim escolhemos alguns livros com a temática voltada para a Geografia histórica.

**D. PEDRO I****ISABEL LUSTOSA**

"Isabel Lustosa escreve que d. Pedro I "é o personagem mais fascinante da história do Brasil" – impulsivo, desconfiado e vingativo, traiu amigos fiéis e foi implacável com os inimigos. Transitando entre o grande panorama da história brasileira e europeia no século XIX e o retrato íntimo de Pedro de Bragança e Bourbon, ela prova o seu ponto com verve e conhecimento de causa." **Fonte: Companhia das Letras. | Localização na estante: 923.1 L972d**

**VERSALHES TROPICAL: IMPÉRIO, MONARQUIA E A CORTE REAL PORTUGUESA NO RIO DE JANEIRO, 1808-1821****KIRSTEN SCHULTZ**

"Uma obra arrebatadora, que reúne análises clássicas sobre um dos mais extraordinários momentos da história brasileira: a chegada da corte portuguesa no país. Uma visão original sobre a vinda da família real que reúne o que de melhor tem sido produzido pela historiografia sobre esse período." **Fonte: Livraria da Travessa. | Localização na estante: 981.03 S562vp**

**INDEPENDÊNCIA: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA****ISTVÁN JANCÓSÓ**

O livro trata do "tema recorrente da historiografia brasileira, a Independência continua a produzir fecundas polêmicas dentro e fora do mundo acadêmico. Reunindo trabalhos de especialistas brasileiros e estrangeiros apresentados no seminário internacional 'Independência do Brasil - História e Historiografia', em 2003, este livro amplia as investigações para o entendimento desse importante e decisivo momento da formação do Estado e da Nação brasileiros." **Fonte: Amazon. | Localização na estante: 981.04 I38**

**A LONGA VIAGEM DA BIBLIOTECA DOS REIS: DO TERREMOTO DE LISBOA À INDEPENDÊNCIA DO BRASIL****LILIA MORITZ SCHWARCZ**

"A história da Real Biblioteca portuguesa, que deu origem à Biblioteca Nacional brasileira, contada a partir de sua destruição no grande terremoto de Lisboa, em 1755. A narrativa, enriquecida de mais de 400 ilustrações, acompanha a reconstrução do acervo feita pelo marquês de Pombal e chega até a Independência do Brasil, quando d. Pedro I adquiriu a coleção." **Fonte: Amazon. | Localização na estante: 027.581 S399**

**A CORTE NO EXÍLIO: CIVILIZAÇÃO E PODER NO BRASIL ÀS VÉSPERAS DA INDEPENDÊNCIA (1808-1821)****JURANDIR MALERBA**

"À luz das ideias de Norbert Elias, o historiador Jurandir Malerba detalha, de um ângulo inusitado, o encontro da corte portuguesa com os negociantes fluminenses no Rio de Janeiro, entre os anos de 1808 e 1821. Atento aos pormenores da vida cotidiana, Malerba desvelou mudanças sensíveis nas práticas sociais do Brasil. Enquanto a elite colonial europeizou seus costumes, os portugueses recém-migrados tenderam a adaptar-se à regulamentação da vida palaciana e às formas de sociabilidade cotidianas. Nesse cadinho de interesses, afinidades, conflitos e acordos entre as elites dirigentes formou-se o Estado brasileiro, alheio a toda e qualquer participação da população nas decisões da vida nacional." **Fontes: Livraria da Travessa. | Localização na estante: 981.03 M293**

**BASES DA FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL: O TERRITÓRIO COLONIAL BRASILEIRO NO "LONGO" SÉCULO XVI****ANTONIO CARLOS ROBERTO MORAES**

"Trata-se de um estudo singular no âmbito da geografia brasileira, que busca explicar os primórdios da colonização portuguesa no Novo Mundo, abordando o processo de instalação e consolidação do domínio lusitano na América do Sul. Ciente de que as formas espaciais são explicáveis pelos processos sociais que lhes deram origem, o autor encaminha sua análise da avaliação mais geral das motivações da expansão europeia, passando pelas particularidades da história de Portugal, até chegar à singularidade da formação brasileira." **Fonte: Amazon. | Localização na estante: 911.81 M827 2011**

**HISTÓRIA ECONÔMICA DA INDEPENDÊNCIA E DO IMPÉRIO****TAMÁS SZMRECSÁNYI E JOSÉ ROBERTO DO AMARAL LAPA (ORGS.)**

"Os catorze ensaios deste volume tratam das grandes transformações econômicas registradas no Brasil no século 19, desde a Independência até a Proclamação da República, particularmente a reinserção no mercado mundial, a passagem do trabalho escravo para o trabalho livre, a construção da infraestrutura, o mercado interno e a instalação das primeiras indústrias." **Fonte: Amazon. | Localização na estante: 330.981 H673 2002**

DICA DE LEITURA

AS BARBAS DO IMPERADOR

Misto de ensaio interpretativo e biografia de d. Pedro II, *As barbas do imperador*, de Lilia Moritz Schwarcz, foi um marco na historiografia brasileira, apresentando uma visão nova e reveladora de nosso passado.



O livro materializava o mito monárquico ao descrever, por exemplo, a construção dos palácios, a mistura de ritos franceses com costumes brasileiros, a maneira como a boa sociedade praticava a arte de bem civilizar-se, a criação de medalhas, emblemas, dísticos e brasões, a participação do monarca e o uso de sua imagem em festas populares. Promovendo um diálogo fértil entre sua argumentação e a riquíssima iconografia da época, a autora mostrava de que maneira a monarquia brasileira se tornou um mito não apenas vigoroso, mas extremamente singular. Nesta edição em quadrinhos de *As barbas do imperador*, Schwarcz volta à parceria com o premiado ilustrador Spacca, na dobradinha que já rendeu o best-seller *D. João Carioca*. Agora, Spacca conduz o leitor a um verdadeiro passeio pelos temas do livro, transpondo a linguagem do ensaio e da biografia ao universo das HQs de forma vibrante e esclarecedora. Dezenas de personagens da nossa história circulam pelos desenhos de Spacca, que recriou com fidelidade toda uma época, convertendo documentos, retratos, pinturas e obras arquitetônicas numa narrativa de tirar o fôlego. Ao fim, uma seção de extras amplia a discussão do livro, com textos sobre a Guerra do Paraguai, a escravidão e a fotografia no império, além de uma galeria de personagens do livro e uma alentada cronologia.

Fonte: Amazon.

PERIÓDICOS

ENSAIOS DE GEOGRAFIA - V. 9 N. 18 (2022)



A Ensaios de Geografia é um periódico científico quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense (PosGeo/UFF).

ACESSE ESSA EDIÇÃO.

CHAMADA DE ARTIGOS PARA DOSSIÊ TEMÁTICO: "MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS: PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES DA MOBILIDADE HUMANA"

Chamada de artigos para Dossiê Temático

2022-07-27



Chamada de artigos para Dossiê Temático:
"Movimentos migratórios: Perspectivas interdisciplinares da mobilidade humana"
Organizadores: Bruna Lasse Araújo (UENF) e Edivan de Azevedo Silva da Costa (UNICAMP)

O movimento migratório é caracterizado como fenômeno humano que constitui a história da humanidade devido marcas, ecos e influências presentes no âmbito social que são compreendidos e analisados por diversos campos disciplinares. A nova edição da Revista Idéias que será publicada ao longo do primeiro semestre de 2023 pretende lançar luz à temática da mobilidade humana que se encontra em destaque nas perspectivas históricas e contemporâneas. O dossiê busca tanto as pesquisas empíricas de mobilidades quanto as discussões teóricas que contribuíram para compor um panorama sobre as complexidades dos deslocamentos nacionais e internacionais. Os fenômenos migratórios presentes na globalização contemplam diversas áreas do conhecimento como Antropologia, Ciência Política, Demografia, Direito, Economia, Educação, Geografia, História, Linguística, Psicologia, Sociologia, Urbanismo, entre outras, que por meio da interdisciplinaridade possibilitam compreender as dinâmicas da mobilidade humana. A globalização como fenômeno inserido em escalas do local ao global funciona para mercadorias, capitais, informações e para os privilegiados do sistema capitalista, mas não condiz com a realidade dos sujeitos em lócus nas fronteiras dos Estados: migrantes e refugiados.

Submissões entre 22 de julho e 04 de dezembro de 2022, no seguinte [endereço](#).

Para maiores informações, [clique aqui](#).

TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGG

GEOGRAFIA
HISTÓRICA

Separamos várias teses e dissertações da nossa comunidade acadêmica com a temática da Geografia Histórica.

FRIAS, RENATO COIMBRA. **ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO RIO DE JANEIRO JOANINO: UMA GEOGRAFIA DO PASSADO.** RIO DE JANEIRO: UFRJ, 2013.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/805774.pdf>

SOUZA, BEATRIZ CRISTINA PEREIRA DE. **OS NOMES GEOGRÁFICOS DE PETRÓPOLIS/RJ E A IMIGRAÇÃO ALEMÃ: MEMÓRIA E IDENTIDADE.** RIO DE JANEIRO: UFRJ, 2014.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/823907.pdf>

SILVEIRA, PATRÍCIA GOMES DA. **A METRÓPOLE É AQUI: REDES DE ABASTECIMENTO E O PORTO DO RIO DE JANEIRO NO COMÉRCIO DE CABOTAGEM, 1799-1822.** RIO DE JANEIRO: UFRJ, 2013.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/810889.pdf>

LEITE, THOMAZ MENEZES. **IMAGENS DO PASSADO: UMA CONTRIBUIÇÃO DOS GEÓGRAFOS NA CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DO RIO DE JANEIRO.** RIO DE JANEIRO: UFRJ, 2019.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/887909.pdf>

EVENTOS

XIII SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL



Sobre o evento (online) - Desenvolvimento Regional

Chegamos ao XIII SPPGT, nesta edição do evento foi eleito como tema geral desenvolvimento regional. O evento objetiva debater trabalhos voltados ao entendimento de que uma região não depende somente de sua localização geográfica, clima, recursos naturais, mas depende em muito da vontade, da habilidade, da energia, dos valores e da organização das pessoas. Devemos ir além e entender as necessidades, os desejos e o comportamento de todos os constituintes (indivíduos, grupos e organizações) envolvidos interna e externamente na dinâmica regional.

Assim, convidamos para visitar, conhecer, participar e debater desenvolvimento regional no evento que conta com cinco grupos temáticos. Maiores informações, [clique aqui](#).

XVII SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA URBANA



Tema: "A produção do urbano e a urgência da práxis transformadora: teorias, práticas e utopias em meio a um mundo convulsionado".

Data: **De 11 a 15 de novembro de 2022**

Local: **Curitiba, Paraná – Brasil**

Para maiores informações, [acesse o link](#).

ACONTECE NA BIBLIOTECA

Obra na Biblioteca

Nosso salão de estudos está fechado temporariamente para obras. Teremos um espaço para estudo em grupo e a criação de um Centro de Memória. Contamos com a compreensão de todos!



Novidades no acervo

Confiram o que entrou de novo no nosso acervo no mês de agosto clicando [AQUI!](#)



EQUIPE

VALÉRIA ALMEIDA
CHEFE DA BIBLIOTECA

LEIDIANE MARINHO
BIBLIOTECÁRIA

MARIANA FERNANDES
BIBLIOTECÁRIA

VANESSA VITORINO
BIBLIOTECÁRIA

LEVY SILVA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

GRAZIELLA FARIA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

ALEXANDRE GONÇALVES
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

AVISO

**EM CASO DE CADASTRO VENCIDO
OU LIVROS EM ATRASO,
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
ATRAVÉS DO E-MAIL:**

CIRCULACAO.PPGG@IGEO.UFRJ.BR

FIQUE LIGADO NAS NOSSAS REDES: